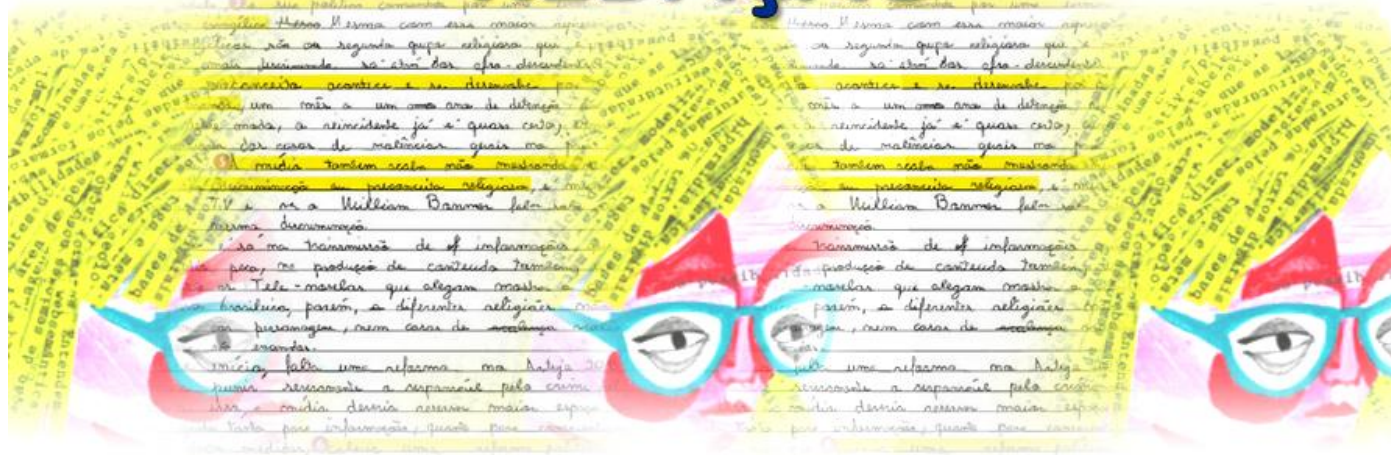




Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

REDAÇÃO



CADERNO DO ALUNO M1



DIRETORIA DE ENSINO | DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA | DIVISÃO DE PROGRAMAS

MÓDULO 1

TEMA DE ESTUDO

Estrutura básica do texto dissertativo-argumentativo.

A prova de redação exigirá de você a produção de um texto em prosa, do tipo dissertativo-argumentativo, sobre um **tema** de ordem social, científica, cultural ou política. Os aspectos a serem avaliados relacionam-se às competências que devem ter sido desenvolvidas durante os anos de escolaridade. Nessa redação, você deverá defender uma **tese** – uma opinião a respeito do tema proposto –, apoiada em **argumentos** consistentes, estruturados com coerência e coesão, formando uma unidade textual. Seu texto deverá ser redigido de acordo com a modalidade escrita formal da língua portuguesa. Você também deverá elaborar uma **proposta de intervenção** social para o problema apresentado no desenvolvimento do texto que respeite os direitos humanos.



Estrutura do texto dissertativo-argumentativo

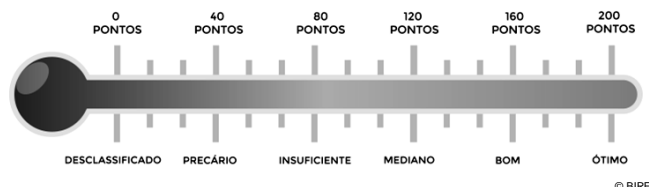
O texto dissertativo-argumentativo tem a finalidade de discutir, expor, comparar, associar, desenvolver, corroborar ou refutar ideias a partir de temas que são propostos através de depoimentos, trechos de entrevistas, excertos filosóficos, fragmentos de textos literários, notícias de jornal, editoriais, ilustrações, charges, histórias em quadrinhos, fotografias, quadros comparativos, dados estatísticos, isoladamente ou relacionados uns aos outros.

A redação no Enem tem uma **estrutura** predefinida e obedece à seguinte disposição:

- **Introdução** – Deve apresentar o tema através de uma ideia central. É a chamada sentença-tese ou tópico frasal. Esse é o momento de defender um ponto de vista relativo ao tema abordado, levantando um ou mais problemas a ser discutidos, desenvolvidos, exemplificados e, a seguir, solucionados.
- **Desenvolvimento** – É a exposição dos argumentos que vão fundamentar as ideias expostas na introdução. Devem marcar presença, então, os exemplos concretos (extraídos do cotidiano ou de sua leitura diária de jornais, revistas, livros e textos da internet), que deverão ajudá-lo a convencer seu leitor.
- **Conclusão** – Geralmente é a resposta que se dá aos problemas levantados. Às vezes, é possível apontar responsabilidades ou resumir as principais ideias apresentadas. No Enem, é preferível que se busquem saídas, soluções ou atitudes necessárias para que os problemas discutidos deixem de ser problemas. A competência 5 exige isso.

COMPREENDENDO AS COMPETÊNCIAS

Ao contrário das outras quatro áreas do conhecimento, a avaliação da redação é baseada na **escala** tradicional de **0 a 1000**. O Enem fixa cinco competências que espera ver cumpridas. O desempenho em cada uma dessas **competências** é avaliado de **0 a 200** pontos.



Conheça a seguir cada uma das **cinco competências avaliadas**:

Competência 1 *Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.*

Os avaliadores querem receber um texto claro e objetivo. Para isso, a escrita correta das palavras (ortografia), vírgulas e pontos nos lugares adequados (pontuação) são, em princípio, os principais ingredientes para o sucesso nesse aspecto. As demais regras – concordância nominal e verbal; regência nominal e verbal; flexão de nomes e verbos; colocação de pronomes oblíquos (átonos e tônicos) – também são observadas. É muito importante escolher bem as palavras e evitar repetições, gírias e demais marcas da oralidade. Utilize a página de rascunho para evitar cometer erros na folha que será avaliada.

Competência 2 *Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.*

É preciso respeitar o tipo de texto exigido pela prova. Uma dissertação argumentativa se estabelece bem quando o autor se posiciona com clareza e coerência em relação ao tema e defende esse posicionamento durante o texto. Em outras palavras, quando apresenta uma tese e argumentos que a sustentem. Os textos motivadores ajudam nessa construção, mas não devem ser usados como a única base de argumentação: utilizar informações de outras fontes demonstra um maior domínio sobre o assunto e enriquece o texto. Apenas fique atento para não fugir do tema proposto, já que esse é um dos principais problemas identificados nas redações e pode levar à anulação do texto.

Competência 3 *Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.*

O rascunho ajuda o aluno a planejar a redação. O texto deve fazer sentido para o leitor, ser compreendido em sua organização lógica. O que se mede aqui é a coerência entre as ideias apresentadas

e o modo como, pela escolha de argumentos, essas ideias são defendidas. A observação do entorno (do “mundo real”) deve estar adequada ao conteúdo apresentado. Além disso, para a competência 3, é muito importante que as ideias sejam apresentadas aos poucos, de modo organizado, construindo uma progressão textual.

Competência 4 *Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.*

Os conectores são os principais instrumentos de ligação entre as partes do texto, seja entre orações, frases ou parágrafos. É preciso que as ideias estejam encadeadas. Aqui entram as conjunções, preposições, locuções adverbiais, pronomes relativos, termos e expressões que servem para interligar as etapas da redação em uma sequência lógica. Essa articulação, também conhecida como coesão, é um dos principais responsáveis pela boa compreensão do texto.

Competência 5 *Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.*

A quinta competência é uma das marcas que diferenciam a avaliação do Enem de outros exames e vestibulares. Além da tese e da argumentação, será preciso apresentar um caminho razoável para resolver ou, ao menos, atenuar os problemas apresentados ao longo da redação. Dois aspectos principais são considerados pelos avaliadores:

- a) a ligação da proposta de intervenção social com as reflexões apresentadas na tese e nos argumentos ao longo do texto;
- b) as reais possibilidades de a proposta apresentada ser implantada na sociedade atual.

Saiba mais:

- ➔ O Ministério da Educação (MEC) disponibiliza pelo *site* do Inep a publicação **Redação no Enem: Cartilha do Participante**. Lá o candidato tem acesso a informações detalhadas sobre os critérios de correção e competências esperadas, além de recomendações e análises de redações que receberam nota máxima no exame.



- ➔ Depois que fizer a prova, você pode conferir o espelho da correção de sua redação no *site* do Enem (enem.inep.gov.br/participante/#/loginParticipante), informando o número do CPF e a senha. Dessa forma, é possível descobrir qual foi o resultado em cada uma das competências avaliadas e comparar o desempenho individual com os demais concorrentes. Vale ressaltar que o acesso

tem função apenas pedagógica, não cabendo recurso na nota final. O MEC costuma liberar o acesso ao espelho da correção em até 60 dias após a divulgação das notas.

◆ SITUAÇÕES-PROBLEMA E CONCEITOS BÁSICOS

Características da dissertação

O texto dissertativo é, por definição, aquele em que desenvolvemos um tema com o objetivo de esclarecer seus aspectos principais e, eventualmente, apresentar nosso ponto de vista. Quando esse tipo de texto faz apenas um panorama das ideias principais relativas ao tema, sem defender uma opinião específica, ele recebe a designação de dissertação expositiva; quando, ao contrário, o objetivo do autor é convencer os leitores de seu ponto de vista, trata-se de uma **dissertação argumentativa**.

Em geral, as provas de vestibular não costumam fazer menção a textos puramente expositivos. Espera-se que o candidato apresente senso crítico em sua redação e, para isso, nada melhor do que redigir uma argumentação propriamente dita. Assim, sempre que falarmos de **dissertação**, estaremos fazendo referência aos textos de **caráter argumentativo**, mesmo que essa denominação não seja explicitada.

Análise de texto dissertativo

Sobre o tema “**A língua e as transformações sociais**”, observe a redação abaixo e seus respectivos comentários:

Variações linguísticas

Os artistas do final do século XIX estavam presos à formalidade, à cânonas que moldavam suas formas de expressão e comunicação. Por sua vez, no breve século XX, como diria Hobsbawm, os artistas entendiam as variações linguísticas existentes como um ambiente culturalmente rico, que poderia ser explorado dentro da arte, assim como as vanguardas europeias e o modernismo no Brasil. Assim, a língua e as transformações sociais caminham juntas.

É necessário perceber a importância da gramática normativa para a comunicação. Para isso, foi instituído um novo acordo ortográfico que criou uma unidade em relação à escrita para todas as comunidades que usam o português. Mas, a língua é a principal característica cultural de um povo, logo, o controle desse mecanismo é exercido por ele.

As variações da língua são necessárias para o desenvolvimento da língua, mas também da literatura como arte. Visto que algumas regiões possuem características linguísticas específicas deve-se entender suas particularidades para entender os costumes e cultura daquela região. No Brasil, por exemplo, Guimarães Rosa, representou o sertão nordestino principalmente através da linguagem específica da região. Com tal estratégia, Guimarães conseguiu representar as relações humanas e sociais daquela região.

Dessa forma, entende-se que a transformação linguística é importância da sua comunidade. Tendo

em vista que o francês, o espanhol, o italiano e o português são originados do latim, fica claro que a troca entre línguas é essencial para o desenvolvimento delas. O contato entre culturas também traz mudanças imediatas, como a criação de novos vocábulos como xampu e abajur, por exemplo. Essas mudanças favorecem a comunicação dentro da sociedade, pois a interlocução é privilegiada pelo aumento do número de palavras.

Conclui-se que se deve entender que a mudança da língua é inerente à ela como é necessária para o desenvolvimento das artes e da comunicação. Assim, é necessário que o governo invista para que o povo conheça a variedade da língua dentro de sua própria linguagem. É um absurdo que ainda exista preconceito linguístico em pleno século XXI, sendo necessário mudarmos nossas atitudes antes que seja tarde demais para as variações linguísticas.

Comentários sobre a redação

O tema “A língua e as transformações sociais” refere-se, especificamente, à linguagem verbal e como esta é influenciada pelas transformações sociais. No caso da análise do texto pela banca do **Enem**, a proposta deve ser problematizada e o candidato deve aderir a um posicionamento específico em relação a ela, visto que se trata de um texto **dissertativo-argumentativo**.

Além disso, a banca cobra uma proposta efetiva de intervenção para a problemática, bem como não admite infração aos direitos humanos, os quais devem ser valorizados e respeitados ao longo do texto.

Sob essa perspectiva, o redator do texto “**Variações linguísticas**”, em uma visão global, não foge do tema, mas também não trabalha seu posicionamento de forma clara. Em primeiro lugar, ele deveria ter se preocupado em construir um clímax argumentativo, o que não foi feito, uma vez que não houve a organização dos parágrafos em relação à força argumentativa destes. Em segundo lugar, no parágrafo de introdução, o redator não expôs sua tese de forma adequada, sem trabalhar de forma completa a sua ideia. Em terceiro lugar, não houve a preocupação com a regularidade da paragrafação ao longo do texto, o que pode ser visto pela discrepância dos tamanhos dos parágrafos, especialmente o primeiro de desenvolvimento. Isso acarretou uma falha argumentativa do parágrafo em questão, visto que ficou superficial e limitado.

Quanto à argumentação, em geral, as ideias estão desorganizadas e, em alguns pontos, mal formuladas, enfraquecendo o poder de convencimento do redator. Em alguns momentos, como no terceiro parágrafo de desenvolvimento, a exemplificação excessiva e faltosa de explicação resultou na perda de teor argumentativo e na caracterização de um parágrafo expositivo. Já no segundo parágrafo de desenvolvimento, a utilização de informações incorretas (“sertão nordestino”) fez com que o redator fosse desautorizado, uma vez que não demonstrou domínio completo sobre o assunto tratado.

Em relação à conclusão, o momento mais falho de todo o texto, não houve o cumprimento das características típicas de uma conclusão estilo Enem, pois a proposta de intervenção foi vaga e pouco objetiva, o que não condiz com os critérios exigidos pela banca. Além disso, não houve a retomada da tese exposta na introdução, ocasionando a falta de um texto-circuito.

No texto “Variações linguísticas”, embora não tenham sido encontradas marcas de oralidade, o redator não deveria ter utilizado palavras e expressões que indicam pessoalidade (“absurdo”, por exemplo). Essa característica, por sua vez, não deve ser encontrada nesse tipo de texto, o qual deve ser escrito de forma objetiva, sem subjetividade, mesmo que exija uma opinião concreta do candidato. Além disso, foram observados alguns erros gramaticais referentes à colocação pronominal, pontuação e crase.

ITENS PARA AVALIAÇÃO

QUESTÃO 01

A proposta temática a seguir foi elaborada pela banca de vestibular da UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro). Leia com atenção.

TEXTO I

A liberdade da rede corre perigo

A Internet como nós conhecemos corre risco de morte. Em um futuro não muito distante é possível que nossos filhos chamem de “Internet” algo bem diferente daquilo que hoje conhecemos por esse nome.

Pedágio na Internet

Agora, quando a Internet se torna o novo paradigma das comunicações e outras mídias já começam a incorporar a sua “linguagem”, as donas das redes (operadoras de telefonia fixa e de TV a cabo) perceberam que elas podem auferir enormes vantagens com o controle da infraestrutura da Internet.

Os donos da infraestrutura poderão estabelecer diferenças no tratamento dado aos conteúdos que circulam na Rede. Assim, se uma empresa pagou mais, seus conteúdos terão um tratamento diferenciado, circulando em vias expressas de maior velocidade. Aqueles que não puderem pagar terão que se contentar em ter *websites* que demoram uma enormidade para abrir ou em emitir *e-mails* que demorarão mais do que outros para chegar aos seus destinatários.

Sem ferir a liberdade de expressão, essa medida pode ser um duríssimo golpe na diversidade cultural e política da Internet.

Eu sei quem você é e o que faz

Muito de nossas vidas está espalhado pela Internet. Os *sites* que visitamos, as compras que fazemos, nossas buscas, nossas comunidades e amigos, os *e-mails* que enviamos e recebemos, os arquivos que baixamos etc.

Agora, imagine que isso tudo possa ser reunido e analisado. Não apenas por governos totalitários, mas também por empresas ávidas por conhecer o padrão de consumo de cada indivíduo a fim de lhe suprir com uma produção por demanda.

Tudo isso é possível, em primeiro lugar, pela inexistência de regras internacionais. Por exemplo, a empresa Google se recusa a prestar contas ao Ministério Público Federal sobre páginas de pedofilia no site de relacionamentos Orkut, alegando que os servidores estão nos Estados Unidos e somente lá o assunto poderia ser levado à Justiça. Mas a mesma empresa instalou servidores na China a fim de permitir que o governo daquele país tenha acesso às informações dos usuários dos diversos serviços prestados pela Google.

No Brasil, o Senado está preparando uma lei que considera como “identificação do usuário” não apenas sua senha, mas também “nome completo, data de nascimento, endereço completo e todos os demais dados que sejam requeridos”.

Ou seja, cybercafés, telecentros comunitários e universidades, por exemplo, terão que manter, por cinco anos, endereço, data de nascimento, nome completo, número de CPF e sites visitados por cada usuário.

Adaptado de GUSTAVO GINDRE
www.consciencia.net, ago. 2007

TEXTO II

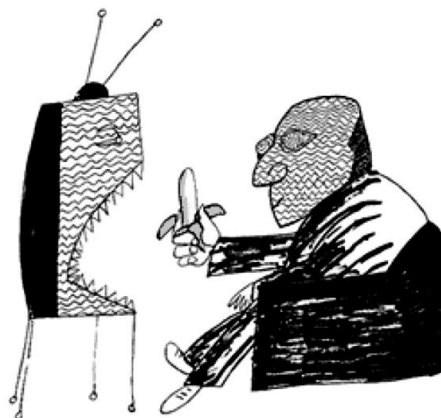
A máquina

Faltando somente um minuto para a hora marcada, às onze e cinquenta e nove exatamente, Antônio entrou na máquina de sua própria morte, feita com suas próprias mãos, e todos os olhos, todos os ouvidos, todas as câmeras e todos os microfones do mundo apontaram para ele, um patrocínio Alisante Karina, ele vai morrer de amor por você. Se pudesse divulgar o que estava sentindo, sem trazer inquietação ao coração de Karina, talvez Antônio tivesse confessado ali mesmo, pro mundo todo ouvir, que estava com um medo desgraçado, sabe o verbo medo? Mas não parecia. Quem olhava para ele, ou seja, o mundo inteiro, não diria nunca que se tratava de um homem que sentia um frio no espinhaço. E foi então que deu a hora certinha que Antônio tinha marcado para partir, meio-dia em ponto, cinco, quatro, três, dois, um, Ave-Maria, e seu coração disse pra sua cabeça, vá, e sua cabeça disse pra sua coragem, vou, e sua coragem respondeu, vou nada, mas Antônio não ouviu. E quando as setecentas lâminas da máquina da morte botaram para funcionar, todas elas ao mesmo tempo, na maior ligeireza, o mundo todo que estava esperando para ver tripa de Antônio, sangue de Antônio, osso de Antônio virar pó, não viu foi coisa nenhuma.

ADRIANA FALCÃO

A máquina. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999.

TEXTO III



MILLÔR FERNANDES
www2.uol.com.br, set. 2007

Proposta de redação

- O cartum acima usa o recurso do humor para sugerir um tipo de relação entre o homem e os meios de comunicação, tema também abordado pelos demais textos (I e II) desta prova.
- **Para você, os meios de comunicação devem sofrer alguma forma de controle, ou todo controle representa uma censura indevida?** [tema]
- Defenda seu ponto de vista em uma dissertação, no registro-padrão da língua, usando uma estrutura argumentativa completa, com o mínimo de 20 e o máximo de 30 linhas.
- Dê um título a seu texto.

Observe o **texto argumentativo** abaixo produzido por um candidato:

Monstros lutando com a informação

A imprensa de Gutenberg ajudou no processo e na fundação da imprensa contemporânea. Com a facilidade da difusão, os meios de comunicação se desenvolveram e atuaram de maneira primordial para o avanço da liberdade inicial. Essa relação entre mídia, informação e poder sempre foi controversa, em função do poder subversivo e controlador hipnotizante da primeira. A mídia é também veiculadora de informação e portadora de dados importantes para a opinião pública.

Os meios de comunicação escondem a percepção fundamental de que toda visão da realidade é uma visão da realidade. A pesquisa pode ser radical, o dado é verdadeiro e o jornalista é sério, mas, mesmo nesse mundo perfeito, o recorte torna a informação parcial. A informação pode ser tomada apenas, então, como um recorte, uma ideia comprometida.

Nesse sentido, é estranha a problemática encontrada com relação a temas tão polêmicos quanto a liberdade dos meios. Quando se exige democracia, liberdade de informação, o que se quer é pluralidade de visões. Ela não pressupõe que exista uma visão absoluta e a maioria chegará a ela. O sistema político

vigente visa alcançar o mais próximo da justiça a partir da ligação entre visões e de interpretações do real e os meios de comunicação possibilitam essas diversas possibilidades de olhares. Quanto mais olhar, menos lugares enegrecidos em uma sociedade historicamente marcada pela injustiça baseada no discurso de poder.

Portanto, a liberdade de imprensa não deve ser questionada em nenhum sentido, já que é uma conquista. Obviamente excessos são cometidos pelos jornais. Entretanto, com a percepção de que existe uma realidade plural, a melhor forma de combater uma visão única é apresentar a diversidade. O perigoso, nesse caso, é surgir o monstro do autoritarismo que ronda. Política e internet, por exemplo, podem se ajudar reciprocamente em uma evolução que é necessária e deve ser constante, tornando qualquer controle uma afronta a um quadro que queira ser um conjunto de fragmentos libertários.

A partir da **leitura crítica da redação**, responda às questões:

- a. Em uma dissertação argumentativa, uma das funções básicas do **primeiro parágrafo**, o de introdução, além de contextualizar o tema é também o de apresentar a tese – o posicionamento a respeito do tema. Na sua opinião, o candidato executou essa tarefa com perfeição? Justifique a sua resposta, tecendo um comentário crítico.

- b. Observe o **segundo parágrafo** do texto, o primeiro de desenvolvimento:

“Os meios de comunicação escondem a percepção fundamental de que toda visão da realidade é uma visão da realidade. A pesquisa pode ser radical, o dado é verdadeiro e o jornalista é sério, mas, mesmo nesse mundo perfeito, o recorte torna a informação parcial. A informação pode ser tomada apenas, então, como um recorte, uma ideia comprometida.”

É perceptível nele uma falha no que diz respeito à construção coesiva dos períodos. Não há um elo semântico bem montado. Porém, além dessa falha, pode-se apontar também algo relacionado ao argumento em si. Qual a sua avaliação da qualidade do argumento? É convincente? Construa sua resposta com a devida justificativa.

- c. Na **conclusão dissertativa**, é comum ratificar a visão defendida ao longo do texto a fim de fechar

seu teor argumentativo. No entanto, essa retomada da tese tem que ser feita de maneira ampla para que todos os argumentos sejam contemplados. O parágrafo em análise na redação elaborada pelo candidato cumpriu com eficácia tais comandos? Justifique a sua resposta.

- d. No **último parágrafo**, é pertinente o uso do termo “monstro do autoritarismo” em relação às ideias apresentadas no texto? Construa sua resposta com a devida justificativa.

- e. Observe o **terceiro parágrafo** do texto, o segundo de desenvolvimento:

“Nesse sentido, é estranha a problemática encontrada com relação a temas tão polêmicos quanto a liberdade dos meios. Quando se exige democracia, liberdade de informação, o que se quer é pluralidade de visões. Ela não pressupõe que exista uma visão absoluta e a maioria chegará a ela. O sistema político vigente visa alcançar o mais próximo da justiça a partir da ligação entre visões e de interpretações do real e os meios de comunicação possibilitam essas diversas possibilidades de olhares. Quanto mais olhar, menos lugares enegrecidos em uma sociedade historicamente marcada pela injustiça baseada no discurso de poder.”

O autor desenvolve uma ideia argumentativa? Justifique a sua resposta, tecendo um comentário crítico.

QUESTÃO 02



Interprete de forma completa o **tema** abaixo:

A partir dos trechos abaixo, elabore um **texto dissertativo-argumentativo** em que você apresente suas reflexões sobre **“o brasileiro e a questão da moral”**.

TEXTO I

Nas últimas semanas, a imprensa tem se dedicado a analisar a frouxidão moral dos brasileiros. Está certo. Os brasileiros são moralmente frouxos mesmo. Isso ninguém discute.

Diogo Mainardi

TEXTO II

Cena 9 - Canção do exílio

Minha terra tem campos de futebol onde cadáveres amanhecem emborcados pra atrapalhar os jogos. Tem uma pedrinha cor-de-bile que faz “tuim” na cabeça da gente. Tem também muros de bloco (sem pintura, claro, que tinta é a maior frescura quando falta mistura), onde pousam cacos de vidro pra espantar malaco. Minha terra tem HK, AR15, M21, 45 e 38 (na minha terra, 32 é uma piada). As sirenes que aqui apitam, apitam de repente e sem hora marcada. Elas não são mais das fábricas, que fecharam. São mesmo é camburões, que vêm fazer aleijados, trazer tranquilidade e aflição.

Fernando Bonassi

TEXTO III

Ser brasileiro

Somos um povo *sui generis* em vários aspectos. Alguns ditados populares têm lá a sua razão de ser. Aqui há “leis que pegam” e “leis que não pegam”, depende de a quem se aplica. A rigidez da letra fria da lei esbarra no “jeitinho brasileiro”, no “favor”, no quebra-galho. Sérgio Buarque de Hollanda aponta algumas características de nossa formação social no clássico *Raízes do Brasil*. Somos um povo cordial e intimista. Em que outra nação conhecem-se as pessoas pelo apelido diminutivo? Inclusive após o honorífico, como por exemplo: “Seu Luizinho”, “Dona Candinha”... Até alguns santos merecem tratamento informal, como Santa Terezinha e o Menino Jesus, por exemplo.

Lázaro Curvelo Chaves

- a. Analise a proposta, determinando especificamente o que deve ser abordado.

- b. Elabore uma tese que servirá de base para a defesa do ponto de vista sobre o tema.

- c. Levante três argumentos que serão usados como base para a sua tese.

- d. Agora, confeccione um parágrafo argumentativo com cerca de seis linhas baseado em um de seus argumentos citados.

😊 **ATENÇÃO, ESTUDANTE!** 🙌

Para complementar o estudo deste Módulo, utilize seu LIVRO DIDÁTICO.

📖 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ABAURRE, Maria Luíza M. *et alii*. **Português: contexto, interlocução e sentido**. São Paulo: Moderna, 2008. 3 v.

ABRIL. **Guia do estudante – Redação 2018: vestibular + Enem**. São Paulo: Abril, 2018.

_____. **Guia do estudante: Enem 2018**. São Paulo: Abril, 2018.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Relatório Pedagógico: Exame Nacional do Ensino Médio**. Brasília: MEC/Inep, edições de 2009 a 2012.

_____. **Exame Nacional do Ensino Médio: fundamentação teórico-metodológica**. Brasília: MEC/Inep, 2006.

_____. **Exame Nacional do Ensino Médio 2009: textos teóricos e metodológicos**. Brasília: MEC/Inep, 2009.

_____. **Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja): Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Livro do estudante: ensino médio. 2. ed. Brasília: MEC/Inep, 2006.

_____. **Redação no Enem 2018: Cartilha do Participante**. Brasília: MEC/Inep, 2018.

🌐 SITES

<http://www.inep.gov.br>

<http://www.google.com.br>

<http://www.uol.com.br>



5ª MOSTRA ACREANA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



**= VENHA =
PARTICIPAR**



DESSE



**MUNDO DE
CONHECIMENTO**



VIVER CIÊNCIA

BIOECONOMIA:

DESENVOLVIMENTO E RIQUEZA PARA A AMAZÔNIA

► RIO BRANCO

22, 23 E 24 DE OUTUBRO DE 2019
NO CAMPUS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO ACRE – UFAC

► CRUZEIRO DO SUL

21 E 22 DE NOVEMBRO DE 2019
NA ESCOLA PROFESSOR
FLODOARDO CABRAL

LEIA O REGULAMENTO E INSCREVA-SE

 WWW.VIVERCIENCIA.SEE.AC.GOV.BR

  @mostraviverciencia

2.0.1.9

REALIZAÇÃO

